



No título: “Maria IV” (Poema de Manuel Jorge Lobão) (2010)

Créditos: Nascida na ilha Graciosa (Açores) em 1978, **Vera Bettencourt** é uma artista visual a residir em Lisboa desde 1999. Vera Bettencourt foi graduada Mestre em Ensino de Artes Visuais pela Universidade de Lisboa em 2013 e desde então tem conciliado a carreira de artista plástica com a de professora de Artes Visuais. Nesta obra, a artista utiliza como fundo um poema do poeta açoriano Manuel Jorge Lobão para enfatizar o tema da saudade ilustrado na tela.

Nota: Com a atual série procuramos dar a conhecer obras de artistas açorianos. Agradecemos a todos os artistas que tornaram isso possível, bem como ao Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, que desde a primeira hora colaborou connosco na concretização desse desafio.

DESTAQUES



[Parlamento Europeu define as prioridades para o próximo orçamento de longo prazo da UE](#)

[Novo regulamento reforça o orçamento da UE no domínio da defesa](#)

[Comissão publica o relatório sobre a política de concorrência em 2024](#)

[Comissão considera que a Apple e a Meta violaram a Lei dos Mercados Digitais](#)



Até 27 de abril



Candidaturas para os Prémios de Agricultura Biológica da UE

Já abriu o prazo de candidaturas para a quarta edição dos Prémios de Agricultura Biológica da UE, organizada conjuntamente pelo Comité das Regiões Europeu (CR), a Comissão Europeia, o Comité Económico e Social Europeu, o COPA-COGECA e a IFOAM Organics Europ. Estes prémios destacam os diversos agentes da cadeia de valor dos produtos biológicos que criaram projetos de excelência, inovadores, sustentáveis e inspiradores, gerando um impacto real e acrescentando valor à produção e ao consumo de produtos biológicos na União Europeia.

Os Prémios Europeus de Agricultura Biológica são compostos por seis categorias e sete prémios, incluindo dois prémios especiais atribuídos pelo CR: melhor região ou biodistrito biológico e melhor cidade biológica. As candidaturas para estes prémios podem ser apresentadas até 27 de abril de 2025, e os vencedores serão revelados no Dia Europeu da Agricultura Biológica, 23 de setembro de 2025.

Pode consultar os formulários de candidatura, bem como outras informações adicionais [aqui](#).

Até 29 de abril



A Agência Europeia Executiva para a Educação e a Cultura publica uma atualização do convite à apresentação de propostas Erasmus+ para os Intercâmbios Virtuais 2025

A Agência Europeia Executiva para a Educação e a Cultura (EACEA) publicou, uma atualização do convite à apresentação de propostas para os «Intercâmbios Virtuais Erasmus+» (EVE) 2025, aberto desde 5 de dezembro de 2024 no Portal de Oportunidades de Financiamento e Concurso. Os projetos de intercâmbio virtual consistem em atividades interpessoais em linha para o diálogo intercultural e o desenvolvimento de competências e permitem que todos os jovens tenham acesso a uma educação internacional e intercultural de qualidade sem mobilidade física.

A introdução de identificadores de assuntos por região, uma clarificação dos critérios do consórcio e um lembrete das regras de financiamento estão entre as novas características referidas. Além disso, cada projeto deve envolver quatro entidades independentes de quatro países elegíveis, com um orçamento máximo de 500 000 euros e uma dotação de 200 euros por participante. Os **candidatos têm até 29 de abril para apresentar a sua candidatura.**

Podem apresentar as candidaturas [aqui](#).

Até 1 de maio



Programa Jovens Políticos Eleitos

O programa Jovens Políticos Eleitos (YEPs) é uma rede de políticos que não têm mais de 35 anos e que exercem um mandato a nível regional ou local na UE e nos países candidatos à adesão à UE. Totalmente financiado pelo Comité das Regiões Europeu (CR), o programa YEPs dá aos jovens eleitos a oportunidade de erguerem a sua voz a nível da UE, participarem no processo de elaboração das políticas da UE, utilizarem formações adaptadas e muito mais!

Para mais informações e informações sobre a candidatura, os potenciais candidatos podem consultar a [página Web específica do Programa YEP](#).

8 de maio



Configurar o futuro da agricultura e do setor agroalimentar

A **Conferência sobre a Visão para a Agricultura e a Alimentação** terá lugar em **8 de maio de 2025**, em Bruxelas. Centrar-se-á no tema «**Configurar o futuro da agricultura e do setor agroalimentar**».

Este evento visa reunir as principais partes interessadas – incluindo os setores agroalimentares europeus, a sociedade civil, as comunidades rurais, os consumidores, os grupos de reflexão, o meio académico, os Estados-Membros e os deputados ao Parlamento Europeu – a fim de contribuir para o debate sobre a criação de um setor agrícola e agroalimentar atrativo para as gerações futuras.

A conferência tem por objetivo: continuar a criar consensos em torno da visão e do seu roteiro; debater e recolher opiniões sobre o caminho a seguir, centrando-se nas principais iniciativas delineadas na Visão; e, dialogar com as partes interessadas sobre a futura orientação da PAC após 2027.

As reuniões plenárias serão transmitidas em linha. Não é necessária qualquer inscrição para acompanhar o evento através da transmissão via Internet.

Pode encontrar mais informação sobre esta conferência [aqui](#), encontrando-se já [aberta a inscrição](#) para a participação presencial.

Até 9 de maio



Estratégia de apoio a contramedidas médicas contra ameaças para a saúde pública

A Comissão procura [obter contributos](#) para a sua nova estratégia destinada a melhorar a resposta da UE às ameaças para a saúde pública, incluindo as decorrentes de surtos de doenças infecciosas, resistência antimicrobiana, ameaças químicas, biológicas, radiológicas ou nucleares ou outras emergências transfronteiriças em grande escala. A estratégia visa acelerar ainda mais o desenvolvimento e a disponibilidade de vacinas, terapêuticas, meios de diagnóstico e equipamento de proteção individual necessários para reforçar a nossa proteção contra ameaças prioritárias para a saúde.

A estratégia de apoio às contramedidas médicas é o primeiro resultado da [Estratégia da UE para uma união da preparação](#), adotada em março de 2025. Contribuirá para reforçar a nossa preparação e competitividade do setor da saúde, tanto para a nossa segurança como para a nossa economia.

O **convite à apresentação de informações** está disponível no portal da Comissão «[Dê a sua opinião](#)» em todas as línguas oficiais da UE **até 9 de maio de 2025**.

9 a 11 de maio



Hackathon de Defesa

A segunda edição do Hackathon de Defesa terá lugar de 9 a 11 de maio. O objetivo é apoiar os Estados-Membros da UE e a Ucrânia na resolução de desafios urgentes em matéria de defesa. O tema principal deste evento será Soluções Rápidas de Defesa para o Campo de Batalha Ucrainiano e mais além.

O Hackathon de Defesa, organizado pela Direção-Geral da Comissão para a Indústria de Defesa e Espaço (EUDIS), oferece a oportunidade a equipas de desenvolverem soluções inovadoras para desafios na área da defesa. Durante três dias, os participantes colaboram e competem, contando com o apoio de mentores especializados. O evento irá decorrer em oito países da Europa: Itália, Espanha, Alemanha, Letónia, Lituânia, Dinamarca, Polónia e República Checa.

O Hackathon está aberto a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, que sejam cidadãos e residentes dos Estados-Membros da UE, da Noruega ou da Ucrânia.

Para informar os potenciais candidatos sobre os desafios do Hackathon e os organizadores locais, será organizado um [webinar](#) de informação a nível europeu no dia 9 de abril às 15:00 (horário da Europa Central) via Microsoft Teams.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre o evento.

Até 13 de maio



Europa Criativa (Cultura): Projetos de Cooperação Europeia

Este convite à apresentação de propostas de projetos de cooperação europeia apoia projetos culturais e criativos que visam reforçar a criação e circulação transnacionais ou fomentar a inovação para reforçar capacidades e gerar emprego.

Tópicos para este período de apresentação de propostas: [Projetos de Pequena Escala](#) (mínimo 3 entidades de 3 países diferentes); [Projetos de Média Escala](#) (mínimo 5 entidades de 5 países diferentes); e, [Projetos de Grande Escala](#) (mínimo 10 entidades de 10 países diferentes).

O prazo limite para a apresentação de propostas é o dia 13 de maio de 2025, 17:00 CET.

Pode encontrar mais informações: no [Portal de Financiamento da UE e Concursos](#) e através dos [Pontos de contacto Europa Criativa](#).

13 a 15 de maio



2025 EU LIFE Info Days

As jornadas informativas UE LIFE 2025 deverão realizar-se de 13 a 15 de maio, apresentando os próximos convites à apresentação de propostas. [Registe-se](#) agora para ficar informado sobre as oportunidades de financiamento e sobre como o programa LIFE pode apoiar o seu projeto!.

14 e 15 de maio



Clean energy for EU islands forum 2025 em São Miguel (Açores)

“Junte-se a nós nos Açores para o fórum #CE4EUislands 2025! “

Comunidades insulares, especialistas e partes interessadas vão reunir-se para explorar o caminho para alcançar um futuro de energia 100% renovável, equilibrando as prioridades ambientais, económicas e sociais.

O evento será organizado presencialmente em São Miguel (Açores) e os pontos selecionados da agenda serão transmitidos ao vivo.

Mais informações sobre a agenda, o local e informações úteis serão divulgadas em breve [aqui](#).

19 e 20 de maio



Fórum Humanitário Europeu 2025

O 4.º Fórum Humanitário Europeu 2025 será coorganizado pela Comissão Europeia e pela Polónia, que exerce a Presidência do Conselho da UE, em 19 e 20 de maio de 2025, no Centro de Congressos “The Square” em Bruxelas.

Tal como nas três edições anteriores, o evento será organizado em paralelo com a reunião do Conselho dos Negócios Estrangeiros (CNE).

Mais informações serão publicadas em breve [aqui](#).

Até 20 de maio



A Comissão abre candidaturas para recompensar os melhores projetos apoiados pela política de coesão

A Comissão Europeia lançou a edição de 2025 do [concurso REGIOSTARS](#), que premiará os melhores projetos apoiados pela política de coesão na UE. **Entre 11 de fevereiro e 20 de maio de 2025**, os beneficiários de projetos no domínio da coesão em toda a UE **podem candidatar-se aos prémios** numa de cinco categorias temáticas: 1) «Uma Europa competitiva e inteligente»; 2) «Uma Europa verde»; 3) «Uma Europa conectada»; 4) «Uma Europa social e inclusiva»; e 5) «Uma Europa mais próxima dos cidadãos». O público poderá também escolher o seu projeto favorito participando na votação pública REGIOSTARS.

Os representantes dos projetos vencedores receberão um troféu REGIOSTARS. A Comissão organizará então mini-campanhas de comunicação locais com a colaboração dos promotores dos projetos vencedores e das respetivas autoridades de gestão.

Para mais informações sobre como se candidatar, consulte o [sítio Web REGIOSTARS](#). Também pode ver [online os vencedores REGIOSTARS do ano passado](#).

21 a 23 de maio

Dia Europeu do Mar 2025

O [Dia Europeu do Mar 2025](#) terá lugar em Cork, Irlanda, de 21 a 23 de maio de 2025.

Trata-se do evento anual durante o qual a comunidade marítima europeia se reúne para estabelecer redes, debater e delinear ações conjuntas no domínio dos assuntos marítimos e da economia azul sustentável.

Proporciona uma experiência envolvente e interativa para acompanhar a situação atual de um vasto leque de questões relativas à economia azul e ao ambiente marinho e debater formas de avançar. Apresenta oradores inspiradores, sessões temáticas, workshops para as partes interessadas, exposições e muitas oportunidades de networking. O Dia Europeu do Mar destina-se a profissionais de empresas, governos, instituições públicas, ONG e universidades, bem como a cidadãos da UE interessados no mar.

O Dia Europeu do Mar incluirá também o terceiro evento anual organizado pelo Fórum Azul: o Diálogo sobre Pescas e Oceanos.

Até 22 de maio



Estratégia Europeia para as Infraestruturas de Investigação e Tecnologia

As infraestruturas de investigação e tecnologia proporcionam capacidades científicas e tecnológicas essenciais para a excelência e a competitividade dos ecossistemas europeus da investigação, da inovação e da indústria. No entanto, restrições orçamentais e outras dificultam cada vez mais a criação, o funcionamento e a modernização destas infraestruturas, bem como o acesso efetivo aos seus serviços. A estratégia aumentará a sua complementaridade e oferta de serviços e promoverá a mutualização e a priorização dos investimentos, conduzindo a uma melhoria da capacidade e à redução dos riscos e custos de investimento.

O período para a [apresentação de comentários](#) decorre até ao próximo dia **22 de maio de 2025** (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 26 de maio



Consulta pública sobre o Escudo Europeu de Proteção para a Democracia

A Comissão Europeia lançou [uma consulta pública](#) sobre o Escudo Europeu da Democracia, uma iniciativa anunciada pela Presidente Ursula von der Leyen nas suas [Orientações Políticas](#). A presente consulta constitui uma oportunidade para os cidadãos, as autoridades públicas, as organizações da sociedade civil, os investigadores e académicos, o setor privado e outras partes interessadas partilharem as suas ideias sobre a forma de continuar a promover e reforçar a democracia na União Europeia.

O Escudo Europeu da Democracia contribuirá para promover a participação democrática e reforçar a resiliência e a preparação da sociedade. Irá também aumentar a sensibilização para potenciais ameaças, incluindo a manipulação e interferência de informações estrangeiras, e ajudar a enfrentá-las. O objetivo é reforçar a confiança dos cidadãos na democracia e nas instituições democráticas e defender os direitos fundamentais, como a liberdade de expressão e o direito de participar na vida democrática.

A consulta decorrerá durante oito semanas, **até 26 de maio de 2025**. As contribuições recebidas serão tidas em conta na preparação do Escudo Europeu de Proteção para a Democracia.

Até 27 de maio



ERASMUS+: Projetos Prospetivos

Este convite à apresentação de propostas apoia projetos de grande escala destinados a testar e avaliar abordagens inovadoras nos sistemas de educação e formação. Os candidatos elegíveis incluem entidades públicas/privadas ativas no ensino, investigação ou inovação.

Temas a serem considerados neste convite à apresentação de propostas: 1. [Melhorar as competências básicas no ensino básico e secundário](#); 2. [Promover a excelência profissional](#); 3. [Desenvolver qualificações conjuntas de EFP](#); 4. [Apoio ao Pacto para as Competências](#); 5. [Melhorar a orientação profissional dos adultos](#); 6. [Avaliação das aptidões e competências digitais](#); 7. [Utilização ética da IA na educação e na formação](#); e, 8. [Tomada de decisão baseada em dados na educação](#).

O prazo limite para a apresentação de propostas é o dia 27 de maio de 2025, 17:00 CET.

Pode encontrar mais informações: no [Portal de Financiamento da UE e Concursos](#) e através das [Agências Nacionais - Erasmus+](#).

Até 28 de maio



Consulta Pública: Mecanismo Interligar a Europa 2021-2027 – avaliação intercalar

O objetivo da consulta é recolher reações sobre a eficácia, a eficiência, a pertinência, a coerência e o valor acrescentado da UE do programa MIE entre 2021 e 2024. Para o efeito, a consulta procurará recolher elementos de prova e dados junto das partes interessadas pertinentes.

A participação na consulta pública pode ser feita respondendo a um questionário em linha, encontrando mais informação [aqui](#) sobre esta iniciativa.

O período de consulta decorre até ao dia 28 de maio de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

28 e 29 de maio



Jornadas espaciais da UE 2025

Conferência [InfoShare 2025](#) em 28 a 29 de maio de 2025 em **Gdansk (Polónia)**, desenvolvedores de software, líderes empresariais, startups, investidores, profissionais de marketing e entusiastas da tecnologia se reúnem para aprender e inspirar-se em uma celebração do mundo digital.

O evento irá decorrer entre quarta-feira, 28 de maio de 2025, das 12h27 às 12h27 (CEST) de quinta-feira, 29 de maio de 2025, podendo encontrar mais informação sobre esta Conferência [aqui](#).

Até 30 de maio



Lançamento do segundo convite à apresentação de propostas para o BESTLIFE2030

O segundo convite à apresentação de propostas para BESTLIFE2030 foi lançado oficialmente em 26 de março de 2025. O BESTLIFE2030 visa apoiar a conservação da biodiversidade e a utilização sustentável dos serviços ecossistémicos nas regiões ultraperiféricas e nos países e territórios ultramarinos associados. O programa visa igualmente prevenir a degradação dos recursos e adaptar-se aos desafios colocados pelas alterações climáticas. Esta iniciativa, financiada ao abrigo do programa LIFE para o ambiente e a ação climática, ajudará os candidatos a executar projetos com impacto no terreno.

As subvenções ao abrigo do BESTLIFE2030 ascendem a um montante máximo de 100 000 euros, com uma taxa de cofinanciamento de 95 %. As entidades jurídicas públicas ou privadas das regiões ultraperiféricas – incluindo governos e administrações regionais – ou em países e territórios ultramarinos podem **candidatar-se até 30 de maio de 2025**.

Mais informações no [sitio Web](#) BESTLIFE2030.



Abertura de candidaturas a Capital Europeia do Turismo Inteligente e Pioneira Verde Europeia do Turismo Inteligente 2026

Esta quarta-feira, a Comissão Europeia lançou a edição de 2026 dos seus concursos “Capital Europeia do Turismo Inteligente” e “Pioneira Verde Europeu do Turismo Inteligente”. Nesta iniciativa, os destinos turísticos de toda a Europa são convidados a apresentar as suas práticas inovadoras de turismo inteligente e sustentável para se afirmarem como líderes no setor.

Através da atribuição dos prémios de Turismo Inteligente, a Comissão Europeia procura reconhecer cidades que implementam novas ferramentas e práticas digitais e que apoiem ao mesmo tempo indústrias criativas e talento local, premiando desse modo o futuro do turismo inteligente e sustentável na Europa.

As cidades europeias são convidadas a submeter as suas [candidaturas](#) em linha **até ao próximo dia 30 de maio, às 17:00 (hora de Bruxelas)**.

Mais informações [aqui](#).

Até 31 de maio



Consulta pública para promover a cooperação industrial com vista à aquisição e reciclagem de matérias-primas críticas, em conformidade com as regras de concorrência da UE

A Comissão Europeia publicou um [convite](#) à apresentação de contributos para obter reações dos participantes no mercado sobre a forma como as empresas europeias adquirem e reciclam determinadas matérias-primas críticas e a sua interação com as regras de concorrência da UE.

Para fazer face aos desafios que se colocam à garantia de acesso e à reciclagem de matérias-primas essenciais, a Comissão solicita a contribuição das partes interessadas para apoiar uma maior cooperação entre essas empresas, em conformidade com as regras de concorrência da UE.

A Comissão convida, em especial, as empresas da UE envolvidas na extração, transformação e reciclagem de matérias-primas críticas a partilharem os seus pontos de vista. O projeto centrar-se-á inicialmente em 14 matérias-primas críticas de importância crucial para sectores como as energias renováveis, as tecnologias digitais e as tecnologias aeroespaciais e de defesa.

As partes interessadas em [participar](#) poderão fazê-lo, enviando os seus contributos para o endereço COMP-RAW-MATERIALS@ec.europa.eu até ao dia 31 de maio de 2025.

3 a 5 de junho



Semana Verde da UE 2025: Soluções circulares para uma UE competitiva

A Semana Verde deste ano desdobrar-se-á os «três C» — Clean, **Competitive & Circular** — explorando a forma de colocar a circularidade no centro da nossa transição económica. Com o seu potencial para impulsionar a competitividade sustentável, reduzir os resíduos, aumentar a autonomia estratégica e promover a inovação, uma economia circular oferece soluções para alguns dos desafios mais prementes da Europa.

O evento debruçar-se-á sobre: **Debates políticos (3-4 de junho)**: Ouvir oradores especializados sobre a forma como uma utilização circular dos recursos pode tornar a UE mais competitiva, resiliente e sustentável e **Evento das partes interessadas (5 de junho)**: Reunir-se com líderes industriais, comunidades e outras partes interessadas para partilhar ideias e inspirar ações, em parceria com a *Plataforma Europeia das Partes Interessadas para a Economia Circular* e a Iniciativa *Europeia das Cidades e Regiões Circulares*.

Pode encontrar mais informações [aqui](#).

Até 5 de junho



Comissão recolhe opiniões sobre a futura Estratégia para a Inteligência Artificial na Ciência

A Comissão Europeia [lançou](#) duas **consultas públicas sobre a futura Estratégia Europeia para a Inteligência Artificial na Ciência**: um [convite à apresentação de provas](#) e um [questionário](#) dirigido aos investigadores e à comunidade de investigação e inovação em geral.

A estratégia terá como objetivo acelerar a utilização responsável da Inteligência Artificial (IA), facilitando a adoção da tecnologia pelos cientistas de toda a UE e a realização de investigação com maior impacto e produtividade em áreas-chave como as alterações climáticas, a saúde, as tecnologias limpas e outras. A Estratégia também prevê a criação de um Conselho Europeu de Investigação em IA, sob a forma de um Recurso para a Ciência da IA na Europa (RAISE), que reunirá recursos para os cientistas que desenvolvem e aplicam a IA na UE e impulsionará o avanço da IA na e através da ciência na Europa.

Além disso, o plano contribuirá para colmatar o défice de inovação e reativar o motor de inovação da UE, em conformidade com as prioridades definidas na [Bússola da EU para a Competitividade](#), e apoiará o [objetivo da Comissão](#) de capacitar as empresas e as pessoas num futuro digital centrado no ser humano, sustentável e mais próspero.

Ambas as ferramentas de consulta estarão **abertas até 5 de junho de 2025**. Os contributos recolhidos ajudarão a definir as prioridades da futura Estratégia Europeia para a Inteligência Artificial na Ciência, incluindo o financiamento, as infraestruturas e a coordenação política em matéria de IA na ciência em toda a UE.

7 e 8 de junho



Blue Economy & Finance Forum

A importância socioeconómica e geopolítica do Oceano está a crescer exponencialmente. Estima-se que seja necessário um investimento anual de 175 mil milhões de dólares para que a economia marítima se torne sustentável e inclusiva, com uma cooperação mais forte entre o setor privado, os governos, as organizações intergovernamentais e a sociedade civil.

O Fórum da Economia Azul e das Finanças (BEFF) apresentará os principais intervenientes envolvidos no desenvolvimento de um ambiente propício que permitirá investimentos na ordem dos milhões e milhares de milhões para tornar esta transformação azul uma realidade.

O BEFF irá decorrer nos dias 7 e 8 de junho no Fórum Grimaldi no Mónaco, podendo encontrar mais informação [aqui](#).

Até 10 de junho



Comissão toma medidas para facilitar a integração dos mercados de capitais da UE

A Comissão Europeia **lançou uma consulta pública**, com o objetivo de recolher reações sobre os obstáculos à integração dos mercados de capitais na UE.

Esta é uma iniciativa inserida no contexto de desenvolvimento de uma estratégia da União de Poupança e Investimento, anunciada em março pela Comissária para os Serviços Financeiros, Maria Luís Albuquerque.

As opiniões recolhidas através da consulta irão ajudar a definir as medidas a apresentar num pacote legislativo mais abrangente, a anunciar no último trimestre de 2025.

Nesta consulta pública, a Comissão convida as partes interessadas a partilharem os seus pontos de vista relativamente a barreiras transfronteiriças, expansão dos fundos de investimento, harmonização de práticas de controlo e simplificação fiscal.

A **consulta pública** está disponível nesta [ligação](#) e estará **aberta até ao próximo dia 10 de junho**.

10 a 12 de junho



European Sustainable Energy Week (EUSEW)

A Semana Europeia da Energia Sustentável (EUSEW) tornou-se uma pedra angular do movimento europeu das energias limpas, preparando-se agora para a sua 19.ª edição com a EUSEW 2025. Este evento anual reúne uma comunidade apaixonada dedicada a criar um futuro energético seguro e sustentável para as próximas gerações.

A 19.ª edição da Conferência Política terá lugar em formato híbrido, em Bruxelas e em linha, de 10 a 12 de junho de 2025.

A Conferência Política da Semana Europeia da Energia Sustentável (EUSEW) é a maior conferência dedicada às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa.

Desde o seu lançamento em 2007 pela Comissão Europeia, a EUSEW tornou-se uma plataforma fundamental para o diálogo e a colaboração sobre as políticas e iniciativas energéticas da UE. Trata-se de uma conferência emblemática anual da Direção-Geral da Energia (DG ENER), coorganizada com a Agência Europeia Executiva para o Clima, as Infraestruturas e o Ambiente (CINEA).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação, **bem como [efetuar o seu registo](#) para participação presencial**.

13 e 14 de junho



Evento da Juventude Europeia

Nos dias 13 e 14 de junho irá decorrer em Estrasburgo mais uma edição do Evento da Juventude Europeia (EYE). Este é um evento bianual, durante o qual são reunidos jovens entre os 16 e os 30 anos para debater diretamente com eurodeputados e outros decisores europeus, trocar ideias com especialistas e inspirar-se naquele que é o coração da democracia da Europa.

O evento propõe oferecer aos jovens uma mistura dinâmica de atividades, debates, workshops, bem como espetáculos artísticos no interior do Parlamento Europeu em Estrasburgo e nos arredores da Aldeia EYE.

O prazo de envio de inscrições termina no dia 21 de fevereiro.

Pode saber mais sobre o evento [aqui](#).

Até 17 de junho



Abertura do convite à apresentação de propostas para a Comunidade de Conhecimento e Inovação (KIC) do EIT sobre os ecossistemas da água, marinhos e marítimos

O Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) lança o seu convite para a criação de uma nova parceria de inovação sustentável para reforçar na Europa os setores e ecossistemas da água, do mar e marítimo. O convite à apresentação de

propostas convida consórcios de organizações e líderes industriais que reúnam educação, investigação e empresas relacionadas com a água a apresentarem a sua visão e estratégia para o EIT Water. O EIT é parte integrante do Horizonte Europa, o programa-quadro de investigação e inovação da UE.

A data limite para a apresentação de candidaturas é 17 de junho de 2025.

Mais informações poderão ser consultadas em: [Call for EIT Water: Transforming Europe's Water, Marine, and Maritime Sectors and Ecosystems | EIT](#).

17 a 19 de junho



Cities Forum 2025 (DG REGIO e European Urban Initiative)

Organizado sob o lema “Dar poder às cidades, moldar o futuro da Europa”, o evento promove a visão das cidades como motores de crescimento, inovação e sustentabilidade na Europa. Durante o evento, os participantes serão convidados a apresentar os seus pontos de vista e recomendações sobre práticas de desenvolvimento urbano, recolhendo simultaneamente contributos para as reflexões e ambições da União Europeia em matéria de apoio às cidades.

O evento, coorganizado pela Direção Geral da Comissão Europeia para a Política Regional e Urbana (DG REGIO) e pela Iniciativa Urbana Europeia (IUE), reunirá partes interessadas de toda a Europa para se encontrarem e discutirem sobre a forma de proporcionar um desenvolvimento urbano sustentável e integrado, apoiar a cooperação a vários níveis de governação e refletir conjuntamente sobre a agenda política para as cidades da União Europeia. O evento promoverá iniciativas da UE e abordagens apoiadas pela política de coesão da UE, que está a investir cerca de 24 mil milhões de euros através de estratégias de desenvolvimento integrado no Quadro Financeiro Multianual 2021-2027.

A edição de 2025 do fórum reunirá cerca de 800 participantes, incluindo autoridades locais e regionais, decisores políticos e profissionais do sector urbano. Os debates centrar-se-ão em alguns dos desafios mais prementes que as cidades enfrentam atualmente, incluindo a habitação, a transformação digital, a inclusão social e a mobilidade urbana.

Pode consultar mais informações sobre o evento [aqui](#).

Até 23 de junho



Consulta pública sobre a futura estratégia da UE para a bioeconomia

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre a futura estratégia da UE para a bioeconomia.

A nova Estratégia da UE, prevista para adoção até o final de 2025, visa promover a inovação e manter a liderança da UE na bioeconomia. A estratégia irá incluir propostas de ações para desbloquear o potencial das inovações da bioeconomia, para que possam chegar ao mercado, gerando empregos verdes e crescimento económico. A estratégia centrar-se-á também no reforço da circularidade e da sustentabilidade, contribuindo simultaneamente para a descarbonização da economia da UE.

Todas as partes interessadas são incentivadas a participar na consulta em linha através do portal “[Dê a sua opinião](#)”. **O período de inquérito estará aberto durante 12 semanas, até ao próximo dia 23 de junho.**

As partes interessadas podem também contribuir participando em sessões específicas sobre a bioeconomia em eventos futuros, como a [Semana Verde da UE](#), que se realiza de 3 a 5 de junho.

Até 24 de junho



Consulta pública sobre a próxima estratégia para a igualdade das pessoas LGBTIQ

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública aberta para lançar as bases para a estratégia renovada para a igualdade das pessoas LGBTIQ pós-2025. A presente consulta recolherá os pontos de vista dos cidadãos e dos sindicatos, das empresas e do mundo académico. A estratégia promoverá e salvaguardará a igualdade de direitos para todas as pessoas em toda a UE. A promoção da igualdade para todos, independentemente da orientação sexual, da identidade/expressão de género ou das características sexuais das pessoas, garante uma sociedade justa, democrática e segura e impulsionará a nossa economia tirando partido das capacidades e do talento de todos.

A estratégia visa tirar partido das realizações da [Estratégia para a Igualdade LGBTIQ 2020-2025](#), abordando simultaneamente os principais desafios, incluindo a violência e o assédio, tanto offline como online, bem como a proibição de práticas de conversão.

A consulta estará aberta e acessível em: [Estratégia da UE para a igualdade das pessoas LGBTIQ para 2026-2030](#), decorrendo o período para **apresentação de comentários até ao dia 24 de junho de 2025** (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 30 de junho

Comissão procura contributos para reforçar a cibersegurança dos hospitais e dos prestadores de cuidados de saúde

A Comissão lançou uma [consulta](#) sobre o [Plano de Ação para a Cibersegurança para os hospitais e os prestadores de cuidados de saúde](#). Publicado em 15 de janeiro de 2025, este plano de ação é essencial para proteger o setor da saúde contra ciberameaças e contribui para o êxito da implementação do Espaço Europeu de Dados de Saúde (EHDS).

A fim de assegurar a aplicação e o impacto efetivos das medidas delineadas no plano de ação, a Comissão convida as partes interessadas a participar na consulta. Os cidadãos, os profissionais de saúde, as autoridades de saúde, os doentes, os profissionais responsáveis pela conformidade e privacidade de dados, os profissionais de cibersegurança, as organizações e o meio académico, entre outros, são convidados a partilhar os seus pontos de vista. Os resultados contribuirão ainda mais para o desenvolvimento das recomendações que a Comissão tenciona apresentar até ao final do ano. **O prazo para a apresentação de contribuições é 30 de junho de 2025.**

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre o trabalho levado a cabo pela Comissão sobre Cibersegurança nos cuidados de saúde.

Até 8 de julho

Comissão lança consulta pública sobre a sua estratégia antirracismo

Foi lançada pela Comissão uma consulta pública que visa recolher os pontos de vista de cidadãos e organizações na luta contra o racismo, com o objetivo de definir a nova estratégia antirracismo da UE para 2026-2030.

A estratégia irá basear-se no caminho definido no Plano de Ação da UE Contra o Racismo, que visa intensificar os esforços para combater o racismo a nível individual e estrutural, combater o racismo na vida quotidiana e promover a diversidade na força de trabalho da UE.

A futura estratégia da UE para a luta contra o racismo deverá definir medidas capazes de assegurar uma proteção e prevenção eficazes contra a discriminação racial.

A **consulta pública** está disponível através desta [ligação](#) e estará **aberta até 8 de julho de 2025**.

Sistema de comércio de licenças de emissão da UE para instalações marítimas, aeronáuticas e fixas e reserva de estabilização do mercado — revisão

A Comissão [lançou](#) uma consulta pública para a avaliação e revisão de 2026 do regime de comércio de licenças de emissão da UE (RCLE) para o setor marítimo e aéreo e da reserva de estabilização do mercado (REM). Até 2026, está prevista uma revisão de alguns elementos do RCLE e da REM, que incluirá uma avaliação da necessidade de políticas adicionais para atingir os objetivos climáticos da UE.

A consulta visa assegurar que todas as partes interessadas possam apresentar os seus pontos de vista sobre a revisão da Diretiva RCLE e da Decisão REM. O questionário para esta consulta inclui perguntas para avaliar o impacto do RCLE-UE para a aviação e o transporte marítimo na conectividade das ilhas, dos territórios remotos e das regiões ultraperiféricas (incluindo uma pergunta específica para as regiões ultraperiféricas).

O **período para apresentação de comentários** decorre **até ao dia 8 de julho** de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

ACONTECEU



Setor retalhista da UE critica proposta sobre práticas comerciais desleais

As organizações europeias Independent Retail Europe e Euro Coop enviaram uma [carta](#) aos presidentes e vice-presidentes das comissões da Agricultura e do Mercado Interno do Parlamento Europeu, expondo as suas preocupações sobre a proposta relativa à aplicação transfronteiriça da diretiva relativa às práticas comerciais desleais na cadeia de abastecimento alimentar.

Esta proposta está atualmente a ser debatida no Parlamento Europeu e no Conselho da UE e faz parte do pacote de propostas de dezembro de 2024, após os protestos dos agricultores da UE.

De acordo com as organizações representativas do setor retalhista europeu e das cooperativas de consumidores, a proposta da Comissão contém disposições que «põem em risco a integridade do mercado único alimentar» e «comprometem» o acervo jurídico da UE em matéria de direito aplicável e jurisdição em matéria de contratos transfronteiriços.

O texto "cria um grande problema para o mercado único", uma vez que as listas de práticas proibidas diferem significativamente entre os Estados-membros, de acordo com a carta enviada aos eurodeputados.



Comissão lança campanha de sensibilização para a proteção do ambiente “#PeloNossoPlaneta”

No contexto das celebrações do Dia Mundial da Terra, comemorado na passada terça-feira, a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) lançaram a terceira edição da campanha de sensibilização “#Pelo Nosso Planeta”.

Sob o lema “As grandes mudanças começam muitas vezes por ser pequenas”, a campanha apela aos cidadãos e à sociedade civil para que atuem em prol da natureza e do planeta Terra.

O principal tema abordado durante a campanha será a economia circular, prioridade essencial da ação da UE e onde estão a ser desenvolvidas políticas ambiciosas para garantir a plena participação de todos os elementos da sociedade na construção desse modelo.

Pode participar na campanha partilhando a realização de ações benéficas para o ambiente nas redes sociais ou partilhando truques e ideias para preservar de forma mais eficiente o meio ambiente.

Pela primeira vez, a iniciativa #PeloNossoPlaneta irá associar-se aos Prémios de Competências Ecológicas da Fundação Europeia para a Formação para lançar uma nova categoria que destaca projetos exemplares de preservação do ambiente desenvolvidos ao nível da UE e além.

Pode saber mais sobre a campanha [aqui](#).

Publicado estudo sobre bactérias presentes em microplásticos presentes em rios europeus

Um estudo sobre bactérias presentes em microplásticos em nove rios europeus mostra que a salinidade serve de barreira para impedir que agentes patogénicos graves percorram grandes distâncias em detritos de plástico.

O estudo foi realizado por uma equipa de investigação francesa e teve como objetivo colmatar lacunas na investigação sobre a forma como a comunidade microbiana se altera com os fatores de stress ambiental, à medida que se desloca da água doce para o mar.

A partir das suas análises, os cientistas descobriram que as comunidades bacterianas nos microplásticos são altamente distintas quando comparadas com as bactérias de vida livre e as que se encontram ligadas a partículas orgânicas nas águas circundantes. Através do estudo, os investigadores descobriram ainda que a composição química dos polímeros não afeta significativamente a comunidade plastisférica (comunidade microbiana presente nos microplásticos).

Apesar das diversas conclusões do estudo, os investigadores recomendam a realização de investigação adicional, que considere também vírus e organismos unicelulares, bem como a exploração das alterações dependentes das marés. A realização de estudos complementares será, segundo os investigadores, fundamental para informar melhor as futuras políticas relativas à poluição por plásticos, à qualidade da água e à saúde.

Pode saber mais sobre o estudo [aqui](#).

As exportações de matérias-primas recicláveis diminuíram em 2024

Em 2024, [as exportações](#) de matérias-primas recicláveis, que incluem resíduos e sucata recicláveis, bem como outras matérias-primas secundárias (subprodutos), [da UE para países terceiros](#) ascenderam a 35,7 milhões de toneladas, o que representa uma diminuição de 8,2 % em comparação com o ano anterior. 2023 foi um ano recorde para as exportações de matérias-primas recicláveis, uma vez que os volumes atingiram 38,9 milhões de toneladas, o valor mais elevado em duas décadas.

Embora as exportações tenham diminuído em 2024, o montante foi ainda 58,5 % superior ao de 2004 (+13,2 milhões de toneladas).

Entretanto, [as importações](#) na [UE de matérias-primas recicláveis provenientes de países terceiros](#) ascenderam a 46,7 milhões de toneladas em 2024, o que representa um aumento de 7,0 milhões de toneladas em comparação com 2023 (+17,5 %). Numa análise retrospectiva de 2004, as importações aumentaram 7,2% (+3,1 milhões de toneladas).

Em 2024, as exportações de metais da UE ascenderam a 19,0 milhões de toneladas, representando mais de metade (53,3 %) de todas as exportações de matérias-primas recicláveis. A segunda maior categoria foi a do papel e do cartão (5,5 milhões de toneladas; 15,3 %), seguida das matérias orgânicas (4,4 milhões de toneladas; 12,2%).

Em termos de importações para a UE, a maior categoria foi a das matérias orgânicas (28,4 milhões de toneladas), representando 60,7 % de todas as importações de matérias-primas recicláveis. A segunda maior categoria foi a mineral, com 6,8 milhões de toneladas (14,5%), seguida da metalúrgica, com 6,3 milhões de toneladas (13,5%).

Tal como em 2023, a Turquia foi o principal destino das exportações da UE de matérias-primas recicláveis em 2024, com um volume de 12,3 milhões de toneladas. O segundo destino foi o Reino Unido (3,8 milhões de toneladas), seguido da Índia (3,1 milhões de toneladas), do Egito (1,8 milhões de toneladas) e da Suíça (1,6 milhões de toneladas).

Em 2024, as importações da UE de matérias-primas recicláveis provieram predominantemente do Brasil (9,8 milhões de toneladas), da Argentina (7,8 milhões de toneladas), do Reino Unido (4,5 milhões de toneladas), da Ucrânia (4,2 milhões de toneladas) e da Indonésia (2,4 milhões de toneladas).

Mais informação [aqui](#).



Coesão e solidariedade interna da UE

Comissão publica relatório sobre o estado do Espaço Schengen

Esta semana, a Comissão Europeia publicou o seu quarto relatório sobre o estado do Espaço Schengen, em comemoração dos 40 anos do estabelecimento desta área. No relatório, é realizada uma análise sobre a evolução registada no último ano e são estabelecidas prioridades para o ano seguinte.

O relatório revela que, no ano passado, o espaço Schengen voltou a ser o destino mais visitado do mundo, acolhendo mais de 500 milhões de visitantes e impulsionando o crescimento económico em toda a União. No relatório também é destacada a entrada plena da Bulgária e da Roménia no espaço Schengen em janeiro de 2025, que fortaleceu a economia da UE e demonstrou o forte compromisso dos Estados-Membros com a cooperação no âmbito de Schengen.

No documento também é afirmado que os requisitos de Schengen foram essenciais para o processo de alargamento da UE, exigindo que os países candidatos tivessem sistemas de governação plenamente operacionais. Paralelamente, os esforços da UE também resultaram numa redução das passagens irregulares nas fronteiras externas, atingindo o nível mais baixo desde 2021, com cerca de 240 000 detenções.

No relatório também são definidas as linhas gerais para o desenvolvimento do Espaço Schengen, que deverá passar, entre outros aspetos, pela aplicação da digitalização na resposta à ameaça de segurança nas fronteiras, adaptação ao panorama de segurança e pelo aprofundamento da relação de cooperação dos membros do Espaço Schengen com países terceiros.

O documento é o contributo dado pela Comissão antes do Conselho do Espaço Schengen de junho, que celebrará os 40 anos da assinatura do Acordo de Schengen.

Pode consultar [aqui](#) o relatório completo.

Comissão lança metodologia de gestão de projetos financiados pela União Europeia

Esta quinta-feira foi lançado o PM², a metodologia de gestão de projetos desenvolvida pela Comissão Europeia que fornece um quadro acessível de ideias capazes de ajudar equipas a gerir as subvenções da UE com maior clareza, alinhamento e eficiência.

A metodologia oferece uma linguagem comum de gestão de projetos e um conjunto claramente definido de funções, processos, artefactos e linhas de orientação para gestão de projetos financiados pela UE. O roteiro ajuda ainda projetos a centrarem-se nos objetivos, a gerir restrições e a apoiar uma forte coordenação a nível interno. O PM² é composto por quatro pilares essenciais: um modelo de processo baseado no ciclo de vida, uma estrutura de governação clara, modelos de maquetes de projeto e atividades de gestão. Juntos, esses elementos formam um quadro de gestão unificado e adaptável às características das subvenções da UE.

Pode saber mais sobre a metodologia apresentada [aqui](#).

Mais de 65 milhões de euros em fundos da UE para novas instalações de gestão de resíduos na região grega do Peloponeso

Para acabar com a deposição ilegal em aterros e melhorar a proteção do ambiente, a Comissão Europeia aprovou esta semana a disponibilização de 65 milhões de euros do financiamento da política de coesão para a modernização das instalações de gestão de resíduos na região do Peloponeso, na Grécia.

Com este financiamento, três centros integrados de gestão de resíduos, construídos nos distritos regionais de Arkadia, Messinia e Lakonia, irão recuperar material reciclável através de tratamento mecânico e produzir composto com tratamento biológico de resíduos. Além disso, duas estações de transferência de resíduos construídas em Argolida e em Korinthia apoiarão o funcionamento dos centros integrados de gestão de resíduos.

Em reação ao envio desta ajuda, o Vice-Presidente Executivo Raffaele Fitto afirmou: "A gestão moderna dos resíduos poupa recursos e reduz as emissões de gases com efeito de estufa e os riscos para a saúde da população. Congratulo-me com o facto de a política de coesão apoiar a modernização das instalações de gestão de resíduos na região do Peloponeso, uma vez que isso irá melhorar a vida dos seus cidadãos de várias formas concretas."

A modernização das instalações de gestão de resíduos contribuirá para reduzir os riscos para a saúde, proteger o ambiente e cumprir os objetivos de reciclagem e deposição em aterro da região do Peloponeso, alinhando o tratamento dos resíduos urbanos com as boas práticas ambientais da União Europeia.



Defesa e Segurança

Novo regulamento reforça o orçamento da UE no domínio da defesa

Foi proposto esta semana pela Comissão Europeia um novo regulamento destinado a estimular os investimentos relacionados com a defesa europeia. Este novo regulamento irá reforçar a preparação da defesa da UE até 2030 e apoiar a implementação do Plano Rearmar a Europa.

O regulamento proposto prevê a introdução de alterações específicas aos atuais programas de financiamento da UE que irão reforçar a capacidade da UE e dos Estados-membros para desenvolver, aumentar e inovar em capacidades de defesa essenciais, simplificando simultaneamente o acesso aos fundos da UE para projetos relacionados com a defesa.

A proposta da Comissão introduz maior flexibilidade no uso do financiamento da UE para fortalecer a indústria de defesa europeia, através da inclusão de uma "cláusula de desembarque". Esta permitirá a transferência de forma voluntária de recursos da Política de Coesão para o Fundo Europeu de Defesa (FED) e para o Ato de Apoio à Produção de Munições (ASAP), cuja vigência é prolongada até 31 de dezembro de 2026.

Com esta nova proposta, o apoio à mobilidade militar e às infra-estruturas digitais de dupla utilização será reforçado através de alterações ao Mecanismo Interligar a Europa (MIE), que preveem a transferência de fundos de coesão para projetos de transportes de dupla utilização e ampliarão o programa digital para incluir tecnologias de dupla utilização como a computação em nuvem, a inteligência artificial e o 5G.

Este pacote de alterações propostas complementarará o Pacote Omnibus de Simplificação da Defesa, que deverá ser apresentado pela Comissão em junho.

Pode encontrar mais informações [aqui](#).

Parlamento pretende programa mais ambicioso para a indústria europeia de defesa

Esta semana, a Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia e a Comissão da Segurança e da Defesa do Parlamento Europeu aprovaram a criação do Programa Europeu para a Indústria de Defesa (PEID), com o objetivo de fortalecer a base industrial e tecnológica de defesa da UE. As propostas incluem aumentos nas contribuições dos Estados-Membros, maior agregação de encomendas para o desenvolvimento de produtos de defesa e o uso de contratos públicos conjuntos, visando melhorar a defesa da UE e integrar melhor a indústria de defesa europeia.

Os eurodeputados pretendem que o novo programa para a indústria europeia de defesa se concentre na melhoria do fornecimento de armas, munições e outros produtos relevantes para a crise, aumentando as capacidades de fabrico ou assegurando a sua aceleração, reduzindo os prazos de produção e entrega e aumentando as reservas.

Além disso, os parlamentares também concordaram com a introdução de outros princípios a incluir no novo plano de defesa. Entre as propostas avançadas está a introdução do princípio de "compra europeia", que exige que pelo menos 70% do valor dos produtos financiados pela PEID seja originário da UE ou países associados. Os eurodeputados avançaram também com a proposta de um "mecanismo europeu de vendas militares" que visa centralizar os produtos e serviços de defesa, aumentando a procura na UE. Além disso, foi também proposta a criação do regime de segurança do aprovisionamento da EU, que irá garantir o acesso contínuo a produtos essenciais para a defesa europeia.

O relatório foi adotado por 70 votos a favor, 46 contra e 8 abstenções. Os eurodeputados decidiram também abrir negociações com o Conselho para finalizar o projeto de lei, com 90 votos a favor, 20 contra e 5 abstenções. O Parlamento Europeu será notificado desta decisão durante a sessão plenária de maio.

Pode consultar [aqui](#) as propostas apresentadas com maior detalhe.

Presidente da Comissão Europeia em Londres para discutir o futuro da segurança energética e da defesa europeia

Esta semana, Ursula von der Leyen deslocou-se até Londres para participar na Cimeira sobre o Futuro das Segurança Energética, acompanhada pelo Presidente da Agência Internacional de Energia, Dr. Fatih Birol e pelo primeiro-ministro britânico Keir Starmer.

Durante o encontro, a Presidente da Comissão Europeia trouxe para debate a questão do apoio da UE à Ucrânia. Apesar de apreciar os esforços que têm sido empreendidos no sentido de cessar o conflito, Ursula von der Leyen destacou a importância de manter a soberania da Ucrânia e lembrou que a sua integridade territorial não é negociável. Do mesmo modo, a líder do executivo comunitário elogiou o esforço dos Estados-membros em aumentar o seu investimento na defesa, mas lembrou que é necessário aumentar ainda mais as despesas no setor.

Do ponto de vista das relações UE-Reino Unido, a presidente da Comissão aproveitou a ocasião para discutir o trabalho que tem sido desenvolvido no sentido de um acordo de parceria para a segurança e defesa. Relativamente a este tópico, Ursula von der Leyen admitiu a possibilidade de estabelecer uma procuração conjunta e a participação do Reino Unido no programa Ação de Segurança para a Europa (SAFE).

Ursula von der Leyen também aproveitou o encontro com o primeiro-ministro britânico para abordar a questão do combate à migração ilegal e do tráfico humano.

Pode ler [aqui](#) a declaração da presidente da Comissão.



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

De acordo com um estudo apresentado ao Parlamento Europeu, a ajuda pública ao desenvolvimento continua a ser essencial

Num estudo apresentado à Comissão do Desenvolvimento (DEVE) do Parlamento Europeu, os investigadores Aitor Pérez, Lisa Butler e Martiño Rubal Maseda concluem que as modalidades tradicionais de ajuda internacional, nomeadamente a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD), devem ser mantidas e reforçadas para cumprir os objetivos de desenvolvimento nos países mais pobres.

O estudo, encomendado pela Comissão DEVE, visava consolidar os conhecimentos existentes sobre o impacto da APD na consecução dos objetivos de desenvolvimento humano internacionalmente acordados, em especial nos domínios da saúde, da educação e da erradicação da pobreza extrema. "Os dados analisados neste artigo indicam que aqueles que ficaram para trás no desenvolvimento humano se beneficiariam da manutenção ou aumento da APD, em linha com as práticas passadas de cooperação para o desenvolvimento", concluem os autores.

Pode consultar [aqui](#) a versão integral do estudo.

Mecanismo Europeu de Apoio à Paz: Conselho adota duas medidas de assistência às Forças Armadas da Moldávia

O Conselho aprovou uma sétima medida de assistência ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (EPF) de apoio às Forças Armadas da República da Moldávia, a fim de modernizar as capacidades de defesa aérea de curto alcance do país.

A medida de assistência adotada ascende a 20 milhões de euros e financiará lançadores e mísseis de defesa aérea de curto alcance.

Anteriormente, em 7 de abril, o Conselho adotou a sexta medida de assistência do FEP de apoio à mobilidade da infantaria das Forças Armadas da Moldávia, bem como às capacidades de comando e controlo relacionadas com a defesa aérea, no valor de 40 milhões de euros. Esta medida destina-se a financiar veículos ligeiros de mobilidade tática, bem como equipamento de comando e controlo para a integração tática e operacional de sistemas de defesa aérea de curto alcance.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Cooperação EU-Argélia: Diretor-Geral para a região do Norte de África da Comissão Europeia realiza visita oficial à Argélia

Esta semana, o Diretor-Geral da Comissão Europeia para a região do Médio Oriente e Norte de África (MENA), Stefano Sannino, realizou uma visita oficial à Argélia para discutir com altos funcionários argelinos as perspetivas de reforço da cooperação argelino-europeia.

Esta missão está alinhada com o resultado das consultas públicas sobre o Novo Pacto para o Mediterrâneo que a Comissão irá adotar dentro de alguns meses, com vista a promover uma abordagem mais integrada e coerente da cooperação inter-regional EU-Norte de África.

Durante a sua visita à Argélia, o Diretor-Geral da Comissão para a região MENA reuniu com vários ministros argelinos e participou na abertura de uma conferência sobre investimento e cooperação UE-Argélia, organizada pela Delegação da UE no país e pela Agência Argelina de Promoção do Investimento.

A visita decorre dos esforços empreendidos pela UE no sentido de aprofundar o diálogo com os seus parceiros estratégicos sobre as grandes preocupações a nível geopolítico e de segurança internacional. A deslocação serviu assim para a União Europeia discutir com as autoridades políticas argelinas questões como a luta contra o terrorismo, a gestão das migrações e a interconexão de redes energéticas, que estão entre as principais prioridades partilhadas pelas duas margens do Mediterrâneo.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre a visita oficial.

Mecanismo Europeu de Apoio à Paz: Conselho adota a terceira medida de assistência bilateral de apoio ao exército da República da Macedónia do Norte

O Conselho adotou uma medida de assistência no valor de 15 milhões de euros ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (EPF). O objetivo é reforçar as capacidades de defesa e as capacidades do Exército da República da Macedónia do Norte, bem como a sua prontidão operacional.

A decisão complementa o apoio prestado até à data ao abrigo dos pacotes de apoio bilateral de 2023 e 2024, elevando o apoio bilateral do EPF à Macedónia do Norte para 38 milhões de euros até à data. A nova medida de assistência reforçará igualmente o potencial da Macedónia do Norte para contribuir para as operações e missões da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) da UE e para eventuais coligações internacionais.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Economia, Comércio e Concorrência

Comissão publica o relatório sobre a política de concorrência em 2024

A Comissão Europeia publicou esta semana o seu relatório sobre a política de concorrência em 2024. O relatório apresenta as principais iniciativas legislativas e desenvolvimentos políticos em 2024, bem como uma seleção de importantes medidas de execução.

O relatório sublinha o papel da política de concorrência no reforço do mercado único, em que as empresas podem tirar o máximo partido da escala da Europa para desenvolver indústrias fortes e competitivas em benefício dos cidadãos europeus. Mostra igualmente como a política de concorrência tem contribuído para apoiar os objetivos da política industrial, em conformidade com as prioridades políticas da Comissão, protegendo e capacitando simultaneamente os consumidores.

O relatório irá ser apresentado ao Parlamento Europeu, ao Conselho da União Europeia, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões.

O texto integral e o documento de trabalho dos serviços da Comissão que o acompanha estão disponíveis [aqui](#).

Comissão publica relatório anual sobre a implementação da Lei dos Mercados Digitais

A Comissão adotou esta semana o seu segundo relatório anual sobre o Ato dos Mercados Digitais (DMA).

O relatório descreve as medidas tomadas de janeiro a dezembro de 2024 para assegurar a aplicação efetiva do DMA e alcançar a equidade e a disputabilidade no setor digital do mercado interno.

O relatório apresenta um panorama das informações fornecidas pelos controladores de acesso sobre concentrações planeadas e as técnicas de definição de perfis de consumidores, com base em descrições auditadas. No documento é destacada a cooperação entre a Comissão Europeia e as autoridades nacionais para uma aplicação eficaz e harmonizada da Lei dos Mercados Digitais.

O relatório também apresenta um sumário das actividades realizadas em 2024 pelo Grupo de Alto Nível para os Mercados Digitais, composto por organismos e redes europeus identificados no DMA.

Pode consultar [aqui](#) o relatório.

Dívida pública de 87,4% do PIB na zona euro

Esta semana o Eurostat publicou dados estatísticos sobre a evolução do estado de alguns indicadores económicos na zona euro.

O relatório revela que, no final do quarto trimestre de 2024, o rácio da dívida bruta das administrações públicas em relação ao PIB na área do euro (EA20) situava-se em 87,4%, em comparação com 88,1% no final do terceiro trimestre de 2024. Em comparação com o quarto trimestre de 2023, o relatório também revela que o rácio da dívida pública em relação ao PIB aumentou ligeiramente tanto na área do euro (de 87,3% para 87,4%) como na UE (de 80,8% para 81,0%).

Em termos da distribuição de fontes de dívida pública, no final do quarto trimestre de 2024, a dívida das administrações públicas era composta por 84% de emissão de títulos de dívida na zona euro, 13,5% de empréstimos contraídos na área do euro e 2,5% de numerário e depósitos.

Fazendo uma análise dos diferentes contextos de dívida pública nos Estados da zona euro, a agência de estatística revela que os rácios mais elevados de dívida pública em relação ao PIB no final do quarto trimestre de 2024 foram registados na Grécia (153,6%), Itália (135,3%), França (113,0%), Bélgica (104,7%) e Espanha (101,8%). No sentido inverso, os rácios mais baixos de dívida pública foram encontrados na Estónia (23,6%), Bulgária (24,1%) e Luxemburgo (26,3%).

Em comparação com o período homólogo de 2023, dezasseis Estados-membros registaram um aumento do rácio da dívida em relação ao PIB no final do quarto trimestre de 2024 e onze Estados-Membros registaram uma diminuição. Os maiores aumentos do rácio foram registados na Roménia (+5,9 pp), Polónia (+5,7 pp), Finlândia (+4,5 pp), Eslováquia (+3,6 pp), Estónia (+3,4 pp), Áustria (+3,3 pp) e França (+3,2 pp). As maiores descidas foram observadas na Grécia (-10,3 pp), Chipre (-8,6 pp), Croácia (-4,3 pp), Espanha (-3,3 pp), Portugal (-2,8 pp), Dinamarca (-2,5 pp) e Irlanda (-2,4 pp).

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

Saldo orçamental corrigido de efeitos de sazonalidade com défice de 3,2% do PIB na zona euro e de 3,4% na UE

Segundo a estatística mais recente do Eurostat, no quarto trimestre de 2024, o rácio do défice das administrações públicas em relação ao PIB, corrigido de sazonalidade, situou-se em 3,2% na área do euro (EA20) e em 3,4% na UE.

O Eurostat aponta também para o facto de os rácios do défice em relação ao PIB da zona euro terem aumentado no quarto trimestre de 2024, em comparação com o terceiro trimestre do mesmo ano.

No quarto trimestre de 2024, a receita total das administrações públicas da área do euro correspondeu a 46,6% do PIB, uma ligeira queda face aos 47% do trimestre anterior, explicada pelo crescimento do PIB nominal. Apesar disso, a receita aumentou cerca de 7 mil milhões de euros em termos absolutos. Já a despesa pública subiu para 49,9% do PIB, impulsionada por um acréscimo da despesa pública total corrigida de sazonalidade, de cerca de 26 mil milhões de euros.

Relativamente à receita pública da UE, esta representou 46,1% do PIB no quarto trimestre de 2024, ligeiramente abaixo dos 46,4% do trimestre anterior, embora tenha aumentado cerca de 12 mil milhões de euros em termos ajustados. Em termos de despesa pública, esta subiu para 49,5% do PIB face aos 49,4% do trimestre anterior. A despesa total corrigida de sazonalidade também aumentou cerca de 32 milhões de euros no quarto trimestre de 2024, comparativamente ao trimestre anterior.

Pode consultar [aqui](#) todas as informações apresentadas na estatística.

UE recorre do relatório do painel da Organização Mundial de Comércio no litígio com a China sobre a aplicação dos direitos de propriedade intelectual

Esta segunda-feira, a União Europeia recorreu das medidas publicadas em relatório do painel da OMC, relativo ao litígio da UEcom a China sobre a aplicação dos direitos de propriedade intelectual.

No seu relatório, o painel da OMC defendeu a posição da UE, reconhecendo que a China desenvolveu uma política de limitação dos direitos de propriedade intelectual, começando pelas diretrizes do Supremo Tribunal Popular da China, apoiadas pelo poder político e aplicadas pelo sistema judicial através de várias decisões judiciais.

Na sua decisão, o painel discordou da interpretação da UE sobre o Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados com o Comércio (TRIPS), concluindo que este não impõe a obrigação de os membros da OMC evitarem medidas que dificultem a aplicação do acordo por outros membros nos seus próprios territórios.

Com este recurso, a União Europeia pretende reverter as últimas conclusões do painel, procurando assim permitir que as empresas europeias defendam a sua propriedade intelectual nos tribunais europeus.

O resultado do recurso da UE está previsto para a segunda quinzena de julho de 2025.

Mais informações [aqui](#).

Comissão aprova um regime de auxílios estatais português de 612 milhões de euros para apoiar as empresas com utilização intensiva de energia

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, um regime português de 612 milhões de euros destinado a reduzir as taxas da taxa de eletricidade para as empresas com utilização intensiva de energia. O regime destina-se a reduzir o risco de as empresas com utilização intensiva de energia deslocalizarem as suas atividades para países fora da UE com políticas climáticas menos ambiciosas. A atribuição destes auxílios estatais surge como complemento às taxas que Portugal tem implementado para financiar as suas políticas ambientais e energéticas.

A medida irá beneficiar as empresas de setores que dependem fortemente da eletricidade e que estão particularmente expostas ao comércio internacional, conforme disposto no Anexo 1 das [Orientações Relativas aos Auxílios Estatais à Proteção do Clima, da Ambiente e Energia de 2022](#). De acordo com o regime, os beneficiários deste auxílio irão receber uma redução da taxa entre 75% e 85%, em função da sua exposição ao risco.

No âmbito do regime aprovado, os beneficiários do auxílio terão de realizar pelo menos uma das seguintes ações: (i) aplicar determinadas recomendações de auditoria energética, (ii) cobrir pelo menos 30% do consumo de eletricidade com fontes de energia renováveis ou (iii) investir pelo menos 50% do auxílio em projetos que conduzam a reduções substanciais das emissões de gases com efeito de estufa da instalação dos sistemas de produção de energia.

A Comissão Europeia aprovou o regime português de auxílio estatal por considerar que a medida apoia os setores económicos intensivos em eletricidade e expostos à concorrência internacional. A iniciativa foi também considerada necessária por ser adequada para atingir os objetivos do Pacto Industrial Limpo e proporcional, respeitando os limites do Acordo sobre auxílios estatais com finalidade regional.

O regime decorrerá até 22 de abril de 2035 e terá um orçamento estimado em 612 milhões de euros.

Pode saber mais sobre o regime de auxílio estatal aprovado [aqui](#).

Aprovisionamento de gás: PE defende flexibilidade na recarga do armazenamento para fazer baixar os preços

Foi adotado esta semana um projeto de lei no Parlamento Europeu, que procura resolver o problema da especulação no mercado do gás e fazer baixar os preços, introduzindo uma maior flexibilidade nas regras relativas ao reabastecimento das reservas de gás.

A Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia apoiou a proposta da Comissão Europeia de prorrogar até 31 de dezembro de 2027 o regime de armazenamento de gás da UE para 2022, que deveria terminar em 2025. Esta disposição foi concebida para garantir a segurança do aprovisionamento de gás antes da época de inverno do próximo ano.

A proposta também permitiu que os eurodeputados sugerissem alterações ao regulamento existente, com o objetivo de aliviar as tensões no mercado de gás, causadas, em parte, pela obrigatoriedade de atingir uma taxa de enchimento de 90% até 1 de novembro de cada ano. O Parlamento Europeu propõe reduzir o objetivo de enchimento de 90% para 83%, visando equilibrar a segurança energética e os princípios de mercado, além de ajudar a reduzir os preços do gás. Este objetivo deverá ser alcançado entre 1 de outubro e 1 de dezembro de cada ano, com possibilidade de desvio de até 4 pontos percentuais em caso de condições de mercado adversas. No entanto, os parlamentares europeus acordaram que os Estados-Membros deverão garantir que os efeitos cumulativos das flexibilidades e das derrogações não reduzam as obrigações globais de armazenamento para menos de 75%.

O relatório, redigido pelo presidente da comissão Borys Budka (PPE, Polónia), foi aprovado por 64 votos a favor, 10 contra e 12 abstenções. O texto será votado na próxima sessão plenária do Parlamento Europeu, de 5 a 8 de maio, em Estrasburgo.

Poderá encontrar mais informação [aqui](#).



Mianmar: medidas restritivas da UE prorrogadas até 30 de abril de 2026

O Conselho [prorrogou](#) por um ano, até 30 de abril de 2026, as medidas restritivas da UE tendo em conta a situação em Mianmar. A decisão foi tomada com base na reapreciação anual das medidas restritivas e tendo em conta a persistência da grave situação em Mianmar, incluindo ações que comprometem a democracia, bem como graves violações dos direitos humanos.

Ao todo, as medidas restritivas aplicam-se agora a 106 pessoas e 22 entidades.

As pessoas e entidades incluídas na lista de sanções estão sujeitas ao congelamento de bens e é proibido disponibilizar-lhes, direta ou indiretamente, fundos ou recursos económicos ou disponibilizar esses fundos ou recursos em seu benefício. Além disso, aplica-se uma proibição de viajar para a UE às pessoas singulares incluídas na lista.

Continuam em vigor outras medidas restritivas da UE: um embargo às armas e a equipamentos e restrições à exportação de equipamento para a monitorização de comunicações que possa ser usado para fins de repressão interna, uma proibição de exportação de bens de dupla utilização para uso dos militares e da polícia de fronteiras, bem como uma proibição da prestação de formação militar às forças armadas de Mianmar (Tatmadaw) e da cooperação militar com esta entidade.

As medidas restritivas vêm acrescentar-se à suspensão de assistência financeira da UE diretamente destinada ao Governo e ao congelamento de toda a assistência da UE que possa ser considerada como legitimadora da junta.

A UE reitera que condena com a maior veemência as ações levadas a cabo pelas forças militares de Mianmar desde 1 de fevereiro de 2021 e apela à cessação de todas as formas de violência e à libertação de todos os presos detidos arbitrariamente.

A UE está pronta a impor medidas restritivas adicionais contra as pessoas responsáveis pela violência e pelas graves violações dos direitos humanos em curso no país, e continuará a assegurar que estas medidas continuem a ser de caráter específico e não causem prejuízo à população de Mianmar em geral.

A UE continua empenhada em apoiar o povo de Mianmar na sua luta pela democracia, pelos direitos humanos, pela obrigação de prestar contas, assim como por um futuro pacífico.

Inquérito do Eurostat 2024 revela maior confiança e satisfação por parte dos utilizadores

O Eurostat acaba de publicar o [relatório](#) do seu mais recente inquérito à satisfação dos utilizadores, realizado em 2024. Tal como nos inquéritos anteriores, foi perguntado aos utilizadores como estes avaliam vários aspetos da qualidade das estatísticas europeias, qual o seu grau de satisfação com o sítio Web do Eurostat e os seus vários produtos e qual o seu grau de confiança nas estatísticas europeias.

Entre os 1 675 utilizadores que responderam ao inquérito, mais 13% do que no inquérito de 2022, 50% identificaram-se como estudantes, académicos e utilizadores privados, 20% trabalhavam para institutos nacionais de estatística ou administrações públicas e 15% para organizações da UE, internacionais e políticas. 61% dos entrevistados revelou que recorre às estatísticas da agência europeia pelo menos uma vez por mês, enquanto 68% consideram essas estatísticas “essenciais” ou “importantes” para o seu trabalho ou estudos.

Quanto à confiança dos utilizadores nos resultados apresentados nas estatísticas, 95% de todos os inquiridos indicaram que confiam muito ou tendem a confiar nas estatísticas europeias, uma percentagem que se tem mantido consistentemente elevada (entre 94% e 96%) desde 2012, ano em que foi realizado o primeiro inquérito.

Em termos de satisfação, a satisfação geral dos inquiridos com o sítio Web do Eurostat foi de 61%. 74 % dos inquiridos revelaram também estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o apoio que o Eurostat presta aos utilizadores.



Habitação

A produção no setor da construção diminuiu 0,5 % na área do euro e 0,4 % na UE

Em fevereiro de 2025, em comparação com janeiro de 2025, a produção corrigida de sazonalidade no setor da construção diminuiu 0,5 % na área do euro e 0,4 % na UE, de acordo com as primeiras estimativas do Eurostat, o serviço de estatística da União Europeia. Em janeiro de 2025, a produção no setor da construção cresceu 0,6 % na área do euro e 0,2 % na UE.

Em fevereiro de 2025, em comparação com fevereiro de 2024, a produção no setor da construção aumentou 0,2 % na área do euro e 0,3 % na UE.

Na área **do euro**, em fevereiro de 2025, em comparação com janeiro de 2025, a produção na construção registou decréscimos de 2,2 % para a construção de edifícios, 1,3 % para a engenharia civil e de 0,1 % para as atividades de construção especializadas.

Na **UE**, a produção na construção registou diminuições de 1,8 % para a construção de edifícios, de 0,5 % para a engenharia civil e de 0,2 % para as atividades de construção especializadas.

Entre os Estados-Membros para os quais existem dados disponíveis, como maiores descidas mensais na produção na construção foram registadas na **Eslovénia** (-4,0%), na **Alemanha** (-3,2%) e na **Polónia** (-2,3%). Os aumentos mais elevados foram observados em **Portugal** (+2,9 %), em **França** (+1,5 %) e na **Suécia** (+1,3 %).

Na área **do euro**, em fevereiro de 2025, em comparação com fevereiro de 2024, a produção na construção registou uma diminuição de 3,4 % para a construção de edifícios e de 2,7 % para a engenharia civil, e um aumento 0,7 % para as atividades de construção especializadas.

Na **UE**, a produção na construção registou uma diminuição de 3,6 % para a construção de edifícios e de 1,9 % para a engenharia civil, e um aumento 0,7 % para as atividades de construção especializadas.

Entre os Estados-Membros para os quais existem dados disponíveis, os maiores aumentos anuais da produção no sector da construção registaram-se na **Bulgária** (+7,4 %), **em Itália** (+6,0 %) e **na Finlândia** (+5,5 %). As maiores diminuições foram observadas na **Eslovénia** (-10,8 %), **na Alemanha** (-5,3 %) e **na Hungria** (-4,1 %).

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Igualdade de género, LGBTQI, Inclusão social e Migrações

Decisões de asilo aumentaram 7% em 2024

Em 2024, os países da [UE](#) concederam o [estatuto de proteção](#) a 437 900 [requerentes de asilo](#), um aumento de 7% em comparação com 2023 (409 530).

Entre os requerentes de asilo, 42% foram reconhecidos como refugiados, 39% receberam proteção subsidiária e 19% obtiveram o estatuto humanitário. Em relação a 2023, houve um aumento de 6% no número de refugiados, 19% na proteção subsidiária, e uma diminuição de 9% no estatuto humanitário.

A Alemanha foi o país que mais concedeu o estatuto de proteção na UE, com 150.500 pessoas (34% do total), seguida pela França (65.230, 15%) e Espanha (50.915, 12%). Juntos, esses três países concederam 61% do total de estatutos de proteção na União Europeia.

No que diz respeito à origem dos beneficiários com estatuto de proteção na UE em 2024, a maior parte destes provinha da Síria (32%), seguido do Afeganistão (17%) e Venezuela (8%).

Em 2024, a UE tomou cerca de 754 mil decisões iniciais e 185 mil decisões finais sobre pedidos de asilo. Como resultado, mais de 387 mil pessoas (51% do total de decisões iniciais) receberam proteção na primeira instância e outras 50 mil (27% das decisões finais) receberam-na após recurso ou revisão.

Relativamente às taxas de reconhecimento, entre as 5 nacionalidades com o maior número de decisões aprovadas em primeira instância em 2024, estiveram a síria (92%), a venezuelana (89%) e a afegã (81%). Relativamente às decisões de última instância (aprovadas na sequência de um recurso ou revisão), pedidos de asilo oriundos da Síria (72%), do Afeganistão (42%) e da Nigéria (30%) registaram as taxas de reconhecimento mais elevadas.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Competências de criação de conteúdos digitais entre as raparigas na UE

Em 2023, as raparigas com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos na [UE](#) apresentaram níveis mais elevados de competências de criação de conteúdos digitais do que a população em geral.

A maioria das raparigas copiou ou moveu ficheiros entre pastas, dispositivos ou na nuvem (78,6 % de todas as raparigas com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos), utilizou software de processamento de texto (73,4 %), criou ficheiros que integravam texto, imagens, tabelas, gráficos, animações ou som (67,7 %) ou editou fotografias, vídeos ou ficheiros áudio (60,8 %) nos três meses anteriores ao inquérito de 2023. Além disso, 47,3 % das raparigas utilizaram uma folha de cálculo e 22,4 % utilizaram funcionalidades avançadas deste software para organizar, analisar, estruturar ou modificar dados. 1 em cada 10 raparigas (9,9%) escreveu código numa linguagem de programação.

Em todas estas atividades, as raparigas ultrapassam as percentagens da população em geral, com diferenças que variam entre 28,5 pontos percentuais para a criação de ficheiros que integrem diferentes elementos e 1,0 pontos percentuais para a utilização avançada de folhas de cálculo.

Entre as atividades enumeradas, houve 4 em que as raparigas participaram em taxas mais elevadas do que os seus pares do sexo masculino: edição de fotografia, vídeo ou áudio, utilização de software de processamento de texto, criação de ficheiros que integrem diferentes elementos e cópia ou deslocação de ficheiros entre pastas, dispositivos ou na nuvem.

A percentagem de jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos na UE que tinham escrito código numa linguagem de programação nos três meses anteriores ao inquérito foi de 15,1 %. Enquanto 9,9% das raparigas codificaram, a percentagem de rapazes que codificaram foi quase o dobro, com 19,7%.

Esta disparidade de género foi observada em 24 dos 26 países da UE com dados disponíveis. As maiores diferenças registaram-se na Áustria (26,5 pontos [percentuais](#)), na Croácia (19,6 p.p.) e na Bélgica (18,2 p.p.).

Na Lituânia e na Grécia, a percentagem de raparigas que se dedicaram à codificação foi ligeiramente superior à dos rapazes, com uma diferença de 3,7 p.p. e 2,8 p.p., respetivamente.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Parlamento Europeu define as prioridades para o próximo orçamento de longo prazo da UE

Esta quarta-feira, a Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu reuniu para debater e votar um relatório elaborado pela eurodeputada socialista Carla Tavares e pelo eurodeputado Siegfried Mureşan (Roménia, PPE), no qual é apresentada a visão do Parlamento Europeu para o próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP) da UE.

O relatório defende que o atual limite de despesa da UE, fixado em 1% do RNB, é insuficiente para responder ao aumento das crises e desafios, como a guerra na Ucrânia, a perda de competitividade da UE e o agravamento da crise climática, especialmente num contexto de retração do papel global dos Estados Unidos. Outro dos pontos abordados no relatório é relativo à Política de Coesão, que deverá manter a sua importância na promoção da integração económica, aprofundamento do mercado único e na eliminação das desigualdades.

Durante o debate, os eurodeputados sublinharam a necessidade de um Quadro Financeiro Plurianual (QFP) significativamente mais ambicioso capaz de responder às principais preocupações dos cidadãos da UE num contexto global em rápida mudança. Os parlamentares também se opuseram à ideia da Comissão Europeia de replicar o modelo de “um plano nacional por Estado-Membro” utilizado no Mecanismo de Recuperação e Resiliência para as despesas pós-2027 nos Estados-Membros. Em vez disso, os eurodeputados sugeriram a criação de uma estrutura que garanta mais transparência e responsabilidade parlamentar, envolvendo também as autoridades regionais e locais.

O relatório foi aprovado com 23 votos a favor, 9 votos contra e duas abstenções e deverá ser votado na próxima sessão plenária do Parlamento, em maio. A Comissão deverá apresentar a sua proposta para o próximo Quadro Financeiro Plurianual em julho.

Pode consultar [aquí](#) as posições dos eurodeputados e mais informações sobre o relatório.



Comissão dá mais um passo na proteção da biodiversidade no alto mar

A Comissão apresentou esta semana uma proposta para integrar no direito comunitário o [Acordo Internacional sobre Biodiversidade para Além da Jurisdição Nacional](#) (BBNJ), que tem por objetivo proteger os oceanos, combater a degradação ambiental, lutar contra as alterações climáticas e travar a perda de biodiversidade. A proposta irá também ajudar os Estados-membros a aplicar e integrar o acordo nos seus sistemas legislativos nacionais.

O acordo BBNJ ajudará a alcançar os objetivos e metas definidos pela União Europeia, no âmbito do [Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal](#), que prevê a proteção de, pelo menos, 30% dos oceanos até 2030 e o aumento da partilha de benefícios dos recursos genéticos e das informações de sequências digitais.

A diretiva proposta visa apoiar os Estados-Membros na aplicação do Acordo BBNJ, alinhando a legislação da UE com suas disposições e mantendo a carga regulamentar mínima. Ela estabelece a criação de áreas marinhas protegidas em águas internacionais para conservar a vida marinha e exige que os Estados-Membros avaliem o impacto ambiental de atividades nessas áreas, promovendo transparência e participação pública. Além disso, a diretiva visa facilitar a partilha de recursos genéticos marinhos para investigadores da UE, garantindo uma distribuição justa dos benefícios, conforme o [Fundo de Cali](#) da COP16.

A diretiva proposta visa, deste modo, promover a boa governança e a sustentabilidade dos oceanos, aspetos que estão em linha com o futuro Pacto Europeu do Oceano.

A proposta de integrar o Acordo “Biodiversidade para além da jurisdição nacional” na legislação da UE será agora discutida pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

O Acordo BBNJ entrará em vigor 120 dias após 60 países terem ratificado e apresentado os seus documentos de ratificação. A diretiva proposta terá de entrar em vigor antes da entrada em vigor do acordo BBNJ.

Pode saber mais [aquí](#).



Abertura do processo de seleção para coordenadores da Rede Transeuropeia de Transportes

A Comissão Europeia lançou esta semana o processo de seleção dos coordenadores europeus da [Rede Transeuropeia de Transportes](#) (RTE-T) para os três corredores de transporte europeus seguintes: Corredor Atlântico, Corredor Mar Báltico–Mar Negro–Mar Egeu e Corredor Reno- Danúbio.

A nomeação dos coordenadores das respetivas redes de transporte está prevista até ao verão de 2025.

Para mais informações sobre o processo de seleção e nomeação, pode consultar o seguinte [documento](#).

Comissão propõe atualização de regras para estradas mais seguras, menos poluição atmosférica e a digitalização de documentos dos veículos

Para melhorar a segurança rodoviária e a qualidade do ar em toda a UE, a Comissão propõe uma revisão global das regras comunitárias em matéria de segurança rodoviária e de registo de veículos.

As novas regras propostas pela Comissão irão funcionar como mecanismo de adaptação à crescente presença de veículos elétricos e às tecnologias emergentes, reforçando as inspeções técnicas, especialmente para veículos mais antigos e com sistemas avançados de assistência. A iniciativa legislativa também procura introduzir métodos mais rigorosos para testar as emissões e propõe a emissão de certificados digitais de registo e inspeção, além de melhorar a partilha de dados entre países da UE e proteger contra fraudes como a adulteração de conta-quilómetros.

As propostas da Comissão visam promover e reforçar a mobilidade segura e sustentável na União Europeia. Com a apresentação destas propostas, estima-se que sejam salvas cerca de 7.000 vidas e sejam evitados 65.000 feridos graves nas estradas entre 2026 e 2050. Esses resultados estão assim alinhados com o objetivo da Comissão de ter quase zero mortos e zero feridos graves nas estradas da EU e de reduzir em 50% o número de mortos e feridos graves até 2030. Na iniciativa, está ainda prevista a revisão de três diretivas relacionadas com a inspeção técnica periódica, os documentos de matrícula e a inspeção na estrada de veículos comerciais.

As propostas seguirão agora para análise do Parlamento Europeu e do Conselho. Após a sua aprovação, a Comissão irá elaborar os atos delegados e de execução necessários para a implementação das regras.

Mais informação [aqui](#).



Regiões Ultraperiféricas

Ilhas europeias apelam a um Pacto para as Ilhas para garantir um futuro resiliente e sustentável

No início desta semana, os representantes das ilhas da UE reuniram-se em Santa Cruz de La Palma (Ilhas Canárias) para a Assembleia Geral Anual da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Marítimas Periféricas (CPMR).

Durante a Assembleia, foi abordada a questão da Agenda da União Europeia para as Ilhas e a sustentabilidade nas ilhas e regiões ultraperiféricas. Durante o encontro, as ilhas e as regiões periféricas da Europa mostraram estar prontas para aproveitar a oportunidade oferecida pela consulta da Comissão Europeia sobre uma estratégia para as ilhas, anunciada pelo Comissário para Coesão e Reformas, Raffaele Fitto.

Os representantes das regiões periféricas europeias defenderam que a Estratégia da UE para as ilhas deverá ter como objetivo realçar os pontos fortes únicos das regiões insulares, bem como os desafios, apelando a uma abordagem holística e integrada e a uma “insularização” de todas as políticas da UE.

Durante a Assembleia Geral, Marie-Antoinette Maupertuis, presidente da Assembleia da Córsega, foi eleita nova presidente da Comissão das Ilhas da CRPM, sucedendo assim ao Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro.

Os 50 representantes das ilhas presentes adotaram por unanimidade uma Declaração Final, que contém recomendações às instituições europeias para garantir que as políticas da UE promovam efetivamente um futuro justo, inclusivo e sustentável para as ilhas europeias nos próximos anos.

Pode aceder [aqui](#) à Declaração Final adotada em assembleia.

A Comissão Europeia propõe uma alteração específica do Regulamento POSEI em benefício de Maiote

A Comissão Europeia [adotou](#) uma proposta que permite uma alteração específica do regulamento de 2013 relativo a medidas específicas no domínio da agricultura a favor das regiões ultraperiféricas da União (Regulamento POSEI), a favor de Maiote, devastada pelo ciclone Chido em 18 de dezembro.

A Comissão espera permitir a Maiote "responder eficazmente às necessidades de liquidez da população rural, gravemente afetada por catástrofes naturais". Propõe-se a alteração do regulamento a fim de permitir que as autoridades nacionais competentes apresentem uma alteração excepcional ao seu programa POSEI quando aplicarem o princípio da força maior ou circunstâncias excecionais, no caso de, devido a uma catástrofe natural grave e inesperada, a capacidade de produção agrícola ter sido severa ou totalmente destruída, e que a recuperação de certos sectores exige um período mais longo do que o abrangido pela aplicação do princípio da força maior ou de circunstâncias excecionais. Tal deverá permitir que os beneficiários em causa continuem a receber a

ajuda do POSEI durante o período de recuperação, independentemente do nível da sua atividade, mas sob reserva do seu compromisso formal de restabelecer a sua capacidade de produção agrícola.

A execução desta alteração ao programa será sujeita a uma análise anual e a um acompanhamento dos progressos realizados, em estreita cooperação entre a Comissão e o Estado-Membro. Para o programa de desenvolvimento rural de Maiote, propõe-se suprimir o limite de 10 % das dotações orçamentais de 2021 e 2022 para apoio temporário em resposta ao impacto das catástrofes naturais financiadas pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e permitir a seleção de beneficiários para além do prazo de 30 de junho de 2025.



Saúde

Peritos em cibersegurança no sector da saúde convidados a integrar conselho consultivo da UE

A União Europeia está a convidar especialistas para integrarem um **novο comité consultivo sobre cibersegurança na saúde**.

O conselho irá reunir especialistas dos setores da saúde que aconselharão e o seu centro de apoio à cibersegurança para hospitais em decisões que visem reforçar a resiliência dos sistemas de saúde.

O Conselho de Administração será formado por até 15 especialistas dos setores da saúde e da cibersegurança, nomeados por dois anos, com possibilidade de renovação.

As candidaturas poderão ser apresentadas até 23 de maio.

Pode consultar [aqui](#) mais informações sobre o convite à apresentação de candidaturas.



Tecnologia e Informática

Comissão procura obter contributos para clarificar as regras aplicáveis aos modelos de IA de finalidade geral

A Comissão [convida](#) as partes interessadas a apresentarem a sua experiência prática para definir regras claras e acessíveis da UE sobre modelos de IA de finalidade geral (GPAI) numa consulta específica que contribuirá para as próximas orientações da Comissão.

As orientações clarificarão os principais conceitos subjacentes às disposições do Regulamento Inteligência Artificial relativas aos modelos GPAI.

As próximas orientações darão explicações pormenorizadas sobre questões como «o que é um modelo de IA de finalidade geral», «que entidades são fornecedores em várias constelações» e «que ações constituem uma colocação no mercado». As orientações definirão igualmente a forma como o Serviço IA prestará apoio para facilitar o cumprimento. Por último, explicarão de que forma a assinatura do Código de Conduta – se aprovado pelo Serviço IA e pelo Comité IA – pode reduzir os encargos administrativos para os fornecedores e servir de referência para a conformidade regulamentar. A este respeito, as orientações complementarão o Código de Conduta sobre Inteligência Artificial de Fins Gerais, que está atualmente a ser finalizado.

Todas as partes interessadas, incluindo os fornecedores de modelos GPAI, os fornecedores a jusante de sistemas de IA, a sociedade civil, o meio académico, outros peritos e as autoridades públicas, **são convidadas a [apresentar observações sobre a consulta até 22 de maio](#)**. As orientações não serão vinculativas, mas clarificam a forma como a Comissão, responsável pela supervisão e aplicação das regras de IA de finalidade geral, as interpretará e aplicará ao abrigo do Regulamento Inteligência Artificial. **Tanto as orientações como o Código de Conduta final deverão ser publicados antes de agosto de 2025.**

No âmbito dos seus esforços para apoiar as partes interessadas na aplicação do Regulamento Inteligência Artificial, a Comissão lançará também em breve uma consulta específica sobre a classificação dos sistemas de IA como de risco elevado.

Comissão considera que a Apple e a Meta violaram a Lei dos Mercados Digitais

A Comissão Europeia multou a Apple em 500 milhões de euros e a Meta em 200 milhões de euros por violarem obrigações da Lei dos Mercados Digitais, relacionadas com práticas de “anti-steering” (anti-direção) e o uso de dados pessoais dos consumidores.

No que concerne ao caso da Apple, a Comissão Europeia considera que a Apple violou a Lei dos Mercados Digitais (DMA) ao impor restrições que impedem os criadores de aplicações de informar os utilizadores sobre ofertas alternativas fora da App Store, loja de aplicações da marca. Segundo a Comissão, estas limitações foram responsáveis por impedir tanto os programadores como os consumidores de aproveitarem plenamente canais de distribuição alternativos e de acederem a opções potencialmente mais vantajosas. A Apple, por sua vez, não conseguiu justificar essas restrições como sendo estritamente necessárias.

Como parte da sua decisão, a Comissão também ordenou à Apple que removesse as restrições técnicas e comerciais à direção e se abstivesse de repetir comportamentos semelhantes no futuro.

Relativamente ao caso que envolve a Meta, a Comissão considera que a empresa violou a obrigação de dar aos consumidores a escolha de um serviço que utilize menos os seus dados pessoais. Em novembro de 2023, a Meta tinha lançado na UE um modelo de publicidade “Consentir ou Pagar”, no qual os utilizadores do Facebook e Instagram podiam optar entre aceitar a personalização de anúncios com base nos seus dados ou pagar uma mensalidade para usar as plataformas sem publicidade. A Comissão concluiu que o modelo da Meta viola a Lei dos Mercados Digitais por não oferecer aos utilizadores uma escolha clara entre um serviço com menos utilização de dados pessoais e os “anúncios personalizados”, nem permitir o consentimento livre para a recolha dos seus dados.

A Apple e a Meta estão agora obrigadas a cumprir as decisões da Comissão no prazo de 60 dias, sob pena de sofrerem sanções pecuniárias compulsórias.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre estes casos.

Comissão encerra investigação sobre as obrigações de escolha dos utilizadores da Apple e emite conclusões preliminares sobre regras para aplicações alternativas ao abrigo do Regulamento Mercados Digitais

Na sequência de um diálogo construtivo com a Apple, a Comissão **decidiu encerrar a sua investigação sobre as obrigações da Apple em matéria de escolha dos utilizadores** ao abrigo do Regulamento Mercados Digitais (RMD). A Comissão informou igualmente a Apple da sua opinião preliminar de que as condições contratuais da Apple relativas à distribuição de aplicações alternativas violam o Regulamento dos Mercados Digitais.

A Comissão encerrou a investigação contra a Apple no que diz respeito à obrigação do Regulamento Mercados Digitais, que dá aos utilizadores na UE a possibilidade de desinstalar facilmente quaisquer aplicações informáticas e alterarem as predefinições no iOS, bem como de escolherem o seu navegador Web predefinido a partir de um ecrã de escolha.

Este encerramento surge na sequência de um diálogo construtivo entre a Comissão e a Apple. Como resultado, a Apple alterou o ecrã de escolha do navegador, simplificando a experiência do utilizador ao selecionar e configurar um novo navegador predefinido no iPhone.

A Apple também facilitou aos utilizadores a alteração das predefinições de chamadas, mensagens, filtragem de chamadas, teclados, gestores de palavras-passe e serviços de tradução em iPhones. Um novo menu permite agora aos utilizadores ajustar as suas predefinições num local centralizado, simplificando o processo de personalização.

Além disso, os utilizadores podem agora desinstalar várias aplicações pré-instaladas pela Apple, como o Safari — uma funcionalidade anteriormente indisponível.

A Comissão continuará a acompanhar as medidas da Apple e a prosseguir o seu diálogo regulamentar para garantir uma escolha plena e eficaz por parte dos utilizadores, tal como salvaguardado pelo Regulamento Mercados Digitais.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2025 e 2026.](#)

Mais no Comité das Regiões Europeu:

[Calendário para 2025.](#)

Mais no Conselho:

[Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: Presidência Polaca](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).

Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).

Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).

Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!